

PRESS RELEASE

REF: 453021QUER

Projeto:

**Conservação e gestão orientadas para o mexilhão-do-rio
(margaritifera margaritifera)**

Projeto promovido por:



ASSOCIAÇÃO NACIONAL
DE CONSERVAÇÃO DA NATUREZA

Financiamento

Cofinanciado por:



**FUNDO
AMBIENTAL**

Redação e elaboração: Modal Creativity (Multitarget, LDA)

Para algum esclarecimento ou agendamento de entrevista:

Paula Nunes da Silva (Quercus) - paulanunesdasilva@quercus.pt

Amílcar Teixeira (IPB) - amilt@ipb.pt

Tânia Santos (Modal Creativity) - tania.santos@modalcreativity.com

Contacto telefónico: 919 148 130

O projeto margaritifera margaritifera da Quercus em destaque no programa Planeta Verde

O Porto Canal recebeu o especial “rios” no seu programa Planeta Verde, destacando o projeto de Recuperação e Proteção da margaritifera margaritifera da Quercus, nos rios da zona norte de Portugal, onde se encontra o Parque Natural de Montesinho.

No dia 19 de abril tivemos a oportunidade de conhecer mais a fundo o projeto desenvolvido pela Quercus e financiado pelo POSEUR e o Fundo Ambiental: margaritifera margaritifera, nos rios da zona norte do País.

O Porto Canal emitiu no seu programa Planeta Verde um especial dedicado aos rios, onde apresentou o projeto da Quercus, nos rios do Parque Natural de Montesinho e no rio Tâmega de Amarante.

Este projeto coordenado pela Quercus, e cofinanciado pelo POSEUR (Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso dos Recursos) e pelo Fundo Ambiental, é de especial importância tanto para as comunidades locais das áreas que ficam perto dos rios, como para a biodiversidade destes. Esta iniciativa permite conscientizar e ajudar a preservar o meio ambiente, com o objetivo de construir um planeta mais sustentável.

Esta espécie filtra em média 50 litros de água por dia e pode chegar a viver até 50 anos. Por isso a sua presença é fundamental para proteger a biodiversidade dos rios e assegurar um alto valor ecológico aos mesmos.

No último século, estes moluscos desapareceram de 90% do seu habitat natural. Para trabalhar na proteção, recuperação e conservação desta espécie, existe uma componente técnico-científica da equipa deste projeto que trabalha nos rios, na zona norte do país (nomeadamente no rio Tâmega em Amarante), e que está assegurada pelo Consórcio MCG Margaritifera, composto pelo Instituto Politécnico de Bragança, Faculdade de Ciências – Universidade de Lisboa, ICETA/ CIBIO-InBio – Universidade do Porto, Universidade do Minho, Freshwater Lda, BIOTA Lda e Universidade de Aveiro. O ICNF Norte é também parceiro e está a trabalhar na preservação de outras espécies, com o objetivo de manter a biodiversidade e o valor ecológico das águas desta zona do país.